**A MULHER NEGRA APÓS O REGIME ESCRAVOCRATA NO BRASIL**

**Acadêmica: Daniela Ribeiro Guimarães[[1]](#footnote-1)**

**Orientador (a): Euzeanne Elias de Souza Rodrigues[[2]](#footnote-2)**

**Resumo:**

A pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico sobre qual o destino das mulheres negras no Brasil após a assinatura da lei Áurea, nesse trabalho será percorrido de forma linear a trajetória da mulher negra ao longo das décadas, expondo suas conquistas e percalços até os dias atuais. Será analisado como a mulher negra foi vítima do machismo e do racismo em uma sociedade estruturalmente preconceituosa, e como ela resistiu a essas opressões e a passos lentos conquistou um espaço mais justo na estrutura social brasileira. Ficou evidenciado e comprovado as dificuldades encontradas pelas mulheres negras inseridas em um novo modelo de sociedade no final do século XIX, onde saíram de um regime escravista sem nenhum amparo governamental. Para a realização da pesquisa foram-se utilizados autores de renome e obras de prestigio histórico como, MOTT (1988), PRIORE (2017), SILVA (1994), e ARANHA (2006) entre outros mais. Este trabalho é importante para o enriquecimento do registro histórico das mulheres negras no Brasil, uma vez que o mesmo se encontra em escassez de bibliografia própria e fontes mais precisas e consistentes.

Palavra-chave: Mulher negra. Racismo. Machismo

1. Graduanda do curso de Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual de Goiás, UEG,E-mail:danieladhonata@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora orientadora: Euzeanne Elias de Souza Rodrigues, Docente da Universidade Estadual de Goiás, Mestra. E-mail: euzeanne@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)